

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA DA 7ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS - 2023

1 No décimo quinto dia do mês de junho de dois mil e vinte e três, às treze horas e trinta minutos, o Pleno do Conselho Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul esteve reunido no 2 auditório do 5º andar do Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF), para realização da 3 7ª Plenária Ordinária deste Colegiado. A transmissão está disponível no seguinte endereço 4 eletrônico: https://youtu.be/kNmKvKRSntQ?si=pBiVyhqcGqRYmG2W. Estiveram presen-5 tes os seguintes titulares: Cláudio Augustin (CUT), Inara Ruas (Sergs), Danusa Cunha 6 7 (Seduc-RS), Lucia Silveira (CRESS), Leila Ghizzoni (Emater), Maria da Conceição (FGSM), 8 André Lagemann (Federação das Santas Casas e Hospitais Sem Fins Lucrativos do RS), 9 Karina Zuge (FCD), Silvana Halmenschlager (Crefito), Ivete Regina Ciconet Dornelles 10 (CRN), Carolina Gyenes (SPGG), Teresinha Valduga (SES), Alcides Pozzobon (Fehosul), 11 Paulo Casa Nova (CRMV), Péricles Stehmann Nunes (SES-RS), Angelica Frigo Rocha 12 (SAS), Celia Chaves (Sindifars), Rodrigo Finkelsztejn (Sindsepe); e suplentes: Jaime Braz 13 Bianchin Ziegler (CTB), Silvana Garcia (Corsan), Juliana Oro (Fetag), Elias Valer (CNBB), 14 Paula Fortunato (Fetag), Elaine Santos (Agapan). Discutiu-se os seguintes temas em 15 pauta: 1) Informes e expedientes; 2) Operação Inverno; 3) Dengue; 4) Assuntos Ge-16 rais. A Plenária iniciou sob a coordenação da representante da mesa diretora, Inara Ruas, 17 que repassou o informe sobre a votação do Projeto de Lei (PL) que trata da recomposição do CES. Em seguida, anunciou a substituição da suplência da Central dos Trabalhadores 18 e Trabalhadoras do Brasil (CTB), assumindo Priscilla Lunardelli. Comunicou que já ocorreu 19 20 a mudança da sede do Conselho, para a Avenida Borges de Medeiros, 521. Cláudio Au-21 gustin propôs a aprovação de duas moções: 1) apoio à Ministra da Saúde, Nísia Trindade; 22 2) repúdio ao PL do Marco Temporal para terras indígenas. A votação ficou suspensa, em 23 função do quórum. Péricles Nunes, representante da Secretaria Estadual de Saúde, fez 24 uma breve apresentação do Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022 e passou a palavra à 25 Suzana, Coordenadora do Núcleo de Planejamento Estratégico e Governança da SES. Foi retomada a votação das moções, em função do estabelecimento de quórum. Lisiane Rodrigues Alves (SES) manifesta-se, considerando adequado o recebimento do texto antecipadamente, para apreciação. Como isso não ocorreu, informa que se absterá da votação. Não havendo mais manifestações do plenário, aprovada a intenção da moção em apoio à Ministra Nísia Trindade. Decidiu-se que a moção de repúdio ao Marco Temporal será submetida à votação na próxima plenária, com texto a ser encaminhado antecipadamente. Retomou-se a pauta sobre o RAG 2022. Célia Chaves (Sindifars) questiona como o CES vem se organizando para a análise do RAG, uma vez que algumas comissões estão desativadas. Menciona que a comissão de assistência farmacêutica vem reunindo e trabalhando na análise da parte do relatório que lhe compete. Sugere um mutirão para fazer a avaliação do RAG 2022 de forma mais rápida possível. Tece uma crítica, afirmando que a apresentação sobre o RAG é sempre linda, mas que os números, de forma isolada, sem correlações, não dizem nada. Situa que o desafio é compreender o que foi planejado e o que de fato foi executado. Em resposta, Péricles menciona que a apresentação foi sintética, e que toda a equipe da SES está à disposição para elucidar dúvidas. Pressupõe que o texto já tenha sido analisado pelos conselheiros. Inara comenta da necessidade de reestruturação das comissões e da importância dos conselheiros se colocarem. Cláudio retoma o fluxo adotado para a análise do RAG, que passa pelas comissões. Sugere a criação de uma comissão de conselheiros e assessoria técnica do CES, para realização da análise do RAG, tendo em vista as lacunas das comissões. Também questiona os números e a fórmula de cálculo para o cômputo da aplicação dos 12% em Ações e Serviços Públicos em Saúde. João Marcelo, representante da Secretaria Estadual de Saúde, apresentou a pauta sobre a Operação Inverno, tendo em vista que a sazonalidade do inverno implica agravos à saúde, demandando maiores esforços da atenção especializada e da atenção primária. Destaca que o foco das ações é na atenção pediátrica, pois há aumento das doenças respiratórias. O período das ações planejadas corresponde aos meses de junho, julho e agosto. Menciona a preocupação relacionada à baixa cobertura vacinal, seja por influenza, covid ou pneumococo. Finalizada a apresentação, houve manifestações dos conselheiros e conselheiras: Inara Ruas, Karina Zuge, Nelson Khalil, Cláudio Augustin e Lúcia. Os representantes da SES responderam as manifestações e se colocaram à disposição para sanar as dúvidas. A servidora Kátia, do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS), responsável pelo programa de arboviroses, apresentou a situação epidemiológica da dengue no RS. Refere que até a data da apresentação, existiam 48.204 casos notificados e 46 óbitos por dengue. Diz que desde 2021 há uma curva crescente de casos e óbitos. Compartilhou alguns as-

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

pectos relacionados ao risco de expansão da dengue, como plano de contingência inexistente ou desatualizado, falhas na comunicação de massa, acúmulo de lixo nas cidades, condições climáticas favoráveis para a proliferação do vetor, falta de planejamento na gestão municipal, entre outros. Também apresentou o painel de casos de dengue no RS (https://dengue.saude.rs.gov.br/), que auxilia os gestores na preparação e resposta à doença. Teresinha Valduga mencionou o curso autoinstrucional, EAD, construído pela Escola de Saúde Pública (ESP), CES, Famurs e Cosems, direcionado à sociedade civil. Refere que já ultrapassaram 3.000 alunos. Destaca a importância de investir em educação e prevenção. Tatiane Bernardes, diretora do Departamento de Atenção Primária e Políticas em Saúde, refere a Resolução CIB 040/23, que aprova o repasse financeiro extraordinário para o enfrentamento das arboviroses. Aderiram 477 municípios, que enviaram seus planos de contingência. Os conselheiros Paulo Casa Nova, Célia Chaves, Lúcia Silveira, Jaime Braz, Sr. Pozzobon, Cláudio Augustin e Karina Zuge manifestaram-se sobre o tema. Finalizada a pauta, foram abertas as inscrições para assuntos gerais. Nelson Khalil explana sobre os problemas com a dispensação de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM's). Nada mais havendo a tratar, eu, Karina Zuge, lavrei a presente ata que, após leitura e aprovação, será assinada pelo Presidente do Conselho Estadual de Saúde. Porto Alegre, 15 de junho de 2023.

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77